



FICHA DE UNIDADE CURRICULAR 2023/2024

Ciclo de Estudos

Mestrado em Psicopatologia do Desenvolvimento da Criança e do Adolescente–
Prevenção e Intervenção.

Designação Consulta Neuropsicológica com Crianças e Adolescentes.
Docente (s) (Indicar também qual o docente responsável pela U.C.) Sandra Fernandes (responsável)
Creditação (ECTS) 6
Funcionamento 3 horas teórico-práticas por semana
Objetivos <ol style="list-style-type: none">1. Conhecer e aplicar os pressupostos e modelos teóricos da Neuropsicologia Cognitiva na perspetiva da prática clínica pediátrica;2. Estabelecer relações entre modelos teóricos e procedimentos de avaliação e intervenção neuropsicológicas de crianças e adolescentes;3. Adquirir conhecimentos para analisar e identificar os processos cognitivos, intactos e em défice, característicos das perturbações em estudo.
Competências a desenvolver <ol style="list-style-type: none">1. Desenvolver competências de planeamento, seleção e análise de resultados de instrumentos e <i>tarefas</i> de avaliação neuropsicológica, da criança e do adolescente, em diferentes domínios,2. Desenvolver competências de comunicação oral e redação criteriosa de resultados da avaliação neuropsicológica, no âmbito das perturbações em estudo;3. Refletir sobre a avaliação e a intervenção neuropsicológicas relacionadas com as perturbações em estudo.



Pré-Requisitos (Precedências) *

Conteúdos programáticos

1. Neuropsicologia Cognitiva: abordagem clínica pediátrica
2. A Consulta Neuropsicológica: domínios, métodos e estudo de casos; a especificidade da consulta neuropsicológica da criança e do adolescente
3. Avaliação Neuropsicológica Cognitiva: princípios, etapas, instrumentos, procedimentos e questões ético-deontológicas.
4. Processos de desenvolvimento cerebral e cognitivo típicos e atípicos e plasticidade cerebral.
5. Perturbações neuropsicológicas do desenvolvimento e adquiridas.
6. Perturbações da linguagem
7. Perturbações da memória
8. Perturbações do reconhecimento visual
9. Perturbações da leitura, da escrita e do cálculo
10. Perturbações das funções executivas (lesões no lobo frontal na infância; perturbações do espectro do autismo; perturbação da atenção e hiperatividade; perturbações nas funções executivas em síndromes específicas)
11. Comorbidades de défices neuropsicológicos
12. Intervenção e reabilitação/reeducação neuropsicológica nas crianças e nos adolescentes
13. Estudos de caso.

Bibliografia

- Anderson, V., Northam, E., & Wrennall, J. (2018). *Developmental neuropsychology: A clinical approach* (Brain, Behaviour and Cognition). Routledge.
- Ellison, P. A. T., & Semrud-Clikeman, M. (2009). *Child neuropsychology: Assessment and Interventions for Neurodevelopmental Disorders* (2nd edition). Springer.
- Hunter, S. J., & Donders, J. (Eds.). (2007). *Pediatric neuropsychological intervention*. Cambridge University Press.
- Reynolds, C. R., & Fletcher-Janzen, E. (2013). *Handbook of clinical child neuropsychology*. Springer.
- Temple, C. (1997). *Developmental cognitive neuropsychology*. Psychology Press.

Métodos de ensino

As aulas teórico-práticas incluem diversas metodologias de ensino, como a exposição, a ilustração e a discussão dos conteúdos programáticos, e metodologias ativas, como a análise e discussão de casos em pequenos grupos e reflexão, treino de competências de planeamento, seleção, aplicação e análise criteriosa e fundamentada de instrumentos, tarefas e programas, em função do contexto e objetivos da avaliação e da intervenção neuropsicológicas. As metodologias de ensino incluem também o



trabalho autónomo de leitura e análise de estudos de caso de uma criança ou adolescente, com vista à identificação e descrição compreensiva dos processos cognitivos, intactos e (eventualmente) em défice.

Modalidades de Avaliação (Regime Geral de Avaliação e/ou Regime Final Alternativo)

A avaliação inclui um trabalho teórico-prático de grupo e dois testes ao longo do semestre com feedback corretivo.

Elementos de Avaliação (Prazos de entrega de trabalhos, ponderação percentual de cada elemento de avaliação, requisitos para aprovação na UC, nomeadamente, a classificação exigida em cada elemento de avaliação)

1. Trabalho de grupo teórico-prático (50%).
2. Dois mini-testes ao longo do semestre (25% cada).

Os elementos obrigatórios de avaliação combinam componentes centrados no domínio dos conteúdos teóricos e aplicados no âmbito da prática clínica neuropsicológica cientificamente fundamentada, servindo de critério para avaliar a prossecução dos objetivos estabelecidos e a aquisição de competências.

Regras relativas à melhoria de nota

O aluno só poderá submeter para melhoria um dos mini-testes.

Regras relativas a alunos repetentes*

Exigências relativas à assiduidade e pontualidade

O número máximo de faltas permitido é 3.

Regras específicas relativas aos estudantes considerados em situação de exceção (estudantes-trabalhadores, atletas de alta competição, alunos dirigentes associativos, alunos militares, pais e mães estudantes, alunos com necessidades educativas especiais) *

Língua de ensino

Português.

Infrações disciplinares e sanções decorrentes

De acordo com o Regulamento de Avaliação das Aprendizagens da Faculdade de Psicologia da Universidade de Lisboa, consideram-se infrações disciplinares sujeitas a sanções disciplinares os seguintes comportamentos:

- a) Dar, usar ou tentar usar materiais, informação, apontamentos, auxiliares de estudo ou outros objetos e equipamentos



não autorizados em exercícios académicos;

b) Ajudar ou tentar ajudar um colega no cometimento de uma infração disciplinar;

c) Submeter o mesmo trabalho escrito para apreciação em disciplinas diferentes sem autorização dos docentes, mesmo que com pequenas alterações;

d) Apresentar como seu o trabalho de outro;

e) Inventar ou alterar sem autorização qualquer informação ou citação em trabalhos académicos;

f) Interferir, alterar ou tentar alterar classificações;

g) Tentar impedir ou interferir com o bom funcionamento das aulas, do trabalho de investigação ou de outras atividades académicas;

h) Proferir acusações falsas relativamente a docentes ou órgãos de gestão, colegas e funcionários não-docentes da FP-UL;

i) Falsificação de assinaturas nas folhas de presença nas aulas, em documentos relativos a elementos de avaliação, e em qualquer documento oficial referente ao seu processo e estatuto académico.

As infrações disciplinares cometidas na realização de qualquer elemento de avaliação podem implicar a anulação do mesmo, devendo ser comunicadas ao Conselho Pedagógico, ou consoante a sua gravidade e reiteração, poderão traduzir-se em outras sanções, a definir pelo Reitor da Universidade de Lisboa.

* No caso de se aplicar